



AFLUENTE: REVISTA DE  
LETRAS E LINGÜÍSTICA

ISSN 2525-3441

*Nezja Lima de Lucena*

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte -*

*CERES*

*lucenedja@gmail.com*

## *Resenha*

### *Pesquisar é preciso: notas sobre metodologia de pesquisa em estudos linguísticos*

*RESUMO: Neste texto, apresenta-se uma resenha da obra Manual de pesquisa em estudos linguísticos, elaborada por Vera Lúcia Menezes de Oliveira Paiva e publicada pela Parábola Editorial. O livro é fruto da experiência de produção e condução de estudos científicos empreendidos pela autora no campo das ciências da linguagem. O manual contempla desde os fundamentos básicos da pesquisa científica até questões relacionadas à ética na ciência, esta é uma das novidades da obra em relação a outras pretéritas no campo da Metodologia Científica. Além disso, o livro engloba um conjunto de dicas de pesquisa, publicadas pela autora na plataforma do Facebook, as quais respondem muitas dúvidas de estudantes de graduação e pesquisadores.*

*Palavras-chave: Pesquisa científica; Metodologia; Estudos linguísticos.*



## Resenha

PAIVA, V. L. M. O. *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*.  
São Paulo: Parábola, 2019.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazer se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996, p. 30-31).

Em todos os níveis educacionais, ensino e pesquisa são atividades interdependentes e complementares, ou seja, são duas faces de uma mesma moeda. No campo do Ensino Superior, essa conjunção se torna ainda mais evidente, afinal é das universidades que emerge a maior parte do conhecimento científico.

Diante do contexto histórico atual em que a pesquisa científica no Brasil tem sido vigorosamente agredida e até negligenciada por parte dos gestores governamentais, evoco intencionalmente as palavras de Paulo Freire que encetam este texto: "não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino". É na interrelação entre esses dois eixos, conjugada ainda às ações de extensão, que se alicerça o fazer acadêmico.

É no âmbito desse fazer que a professora e pesquisadora Vera Lúcia Menezes de Oliveira Paiva congrega experiências de anos de ensino e de pesquisa para fornecer aos leitores, jovens pesquisadores e professores, o *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*, lançado pela Parábola Editorial, em 2019.

A autora é professora emérita da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e atua no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos dessa universidade. Na esteira dos seus mais de trinta anos de atuação profissional, concentra mais de cinquenta orientações, entre teses e dissertações, além disso, soma ao seu currículo quinze anos como editora da Revista Brasileira de Linguística Aplicada e inúmeras publicações. Diante dessa breve apresentação, o leitor já

Pesquisar é preciso: notas sobre metodologia de pesquisa em estudos linguísticos  
Afluente, UFMA/CCEL, v.5, n.15,  
p. 400-407, jan./jun. 2020  
ISSN 2525-3441

pode entrever que, de pesquisa científica, a referida autora entende, seja tanto da imprescindibilidade da tarefa quanto de sua precisão teórico-metodológica, razão pela qual emerge o título deste texto: *pesquisar é preciso*.



O *Manual de linguística em estudos linguísticos* visa apresentar ao leitor informações que auxiliem na elaboração de pesquisas no campo dos estudos linguísticos e da educação. Para isso, a obra é organizada em cinco capítulos que tratam desde os fundamentos básicos da pesquisa científica a aspectos éticos na condução de um estudo.

No primeiro capítulo, *O que é pesquisa*, a professora recopila diversos estudos do campo da metodologia para definir o que é pesquisa. Com uma linguagem clara e objetiva, Paiva (2019) explica que "fazer pesquisa é uma tarefa de investigação sistemática com a finalidade de resolver um problema ou construir conhecimento sobre determinado tema" (p. 11). Nesse viés, esclarece, ainda, que uma investigação científica nem sempre visa à resolução de um problema de ordem prática, como preconizam alguns compêndios de metodologia, mas busca a compreensão da realidade que nos cerca. Esse esclarecimento está diretamente relacionado às pesquisas na área da linguagem, uma vez que muitas das angústias de nossos alunos (e até pares) é justamente pensar que sua pesquisa não é aplicada ou, com a licença da palavra, "não tem serventia". A respeito disso, o capítulo é fundamental para dirimir essa apreensão e reafirmar a relevância de todas as pesquisas, sejam de *natureza básica* ou de *natureza aplicada*. O capítulo compreende, ainda, a classificação dos tipos de pesquisa, considerando a natureza, o gênero, as fontes de informação, a abordagem, o objetivo, os métodos e os instrumentos de coleta de dados. Com efeito, embora pareça sucinto em comparação aos demais que se seguem, a concisão e o apontamento preciso de várias obras de referência, ressaltando suas convergências e divergências, jogam luz sobre velhas questões no âmbito da Metodologia Científica. Ao mesmo tempo, o embasamento teórico que ocupa esse capítulo é ampliado ao longo da leitura da obra com os inúmeros exemplos apresentados pela pesquisadora.



área de Metodologia Científica, conforme evidencia Paiva (2019): em consulta a quinze livros de Metodologia e três manuais de universidades, apenas um contemplava considerações sobre ética. Ainda que presente em áreas como as do campo da saúde há algum tempo, a preocupação com a ética na pesquisa na esfera das ciências humanas, em especial, nas áreas de linguagem e educação é relativamente recente. Infelizmente, há uma série de pesquisadores que desconhecem o compromisso ético que suas pesquisas envolvendo seres humanos deveriam apresentar. A título de exemplo, não raro observamos estudos com alunos e professores da rede pública, nos quais as recomendações para assegurar o tratamento ético à pesquisa humana são deixadas de lado.

A autora apresenta amostras de resultados de conflitos éticos no empreendimento de pesquisas e vai além: assinala a responsabilidade ética tanto entre pesquisadores quanto entre pesquisador e pesquisado. No primeiro caso, faz substanciais ponderações sobre *autoria e coautoria, pareceres sobre os trabalhos dos colegas, citações de trabalhos de outros pesquisadores e cooperação entre pesquisadores*. Quanto à relação entre pesquisador e pesquisado, é abordada uma série de perguntas que o pesquisador pode refletir enquanto elabora o seu projeto de pesquisa, as quais servem de embasamento e guia ético para a organização dos procedimentos metodológicos de um trabalho científico.

O terceiro capítulo discute, de modo acurado, os *Métodos de pesquisa quantitativa*, caracterizando o *experimento clássico*, o *quase-experimento*, o *pré-experimento* e o *survey de pesquisa de opinião*. Para cada seção que descreve um método, é apresentado um quadro de palavras-chave referentes ao método descrito. Além do mais, cada um é exemplificado com uma amostra de pesquisa no campo dos estudos linguísticos e/ou da educação, o que reforça a compreensão do uso do método nessas áreas. Nesse capítulo, Paiva (2019) elucida que "a maioria dos estudos na área de ensino de línguas se qualifica, na verdade, como quase-experimentos ou pré-experimentos" (p. 44). Na seção que trata do levantamento de opinião ou *survey*, além da apresentação do método e do exemplo de pesquisas, há questões úteis como "qual o tamanho



ideal de amostra?" (p. 52), seguidas de orientações e incluindo até a indicação de ferramentas estatísticas disponíveis, como o *Sample Size Calculator do SurveyMonkey*. Por último, a pesquisadora indica critérios para avaliação de pesquisas quantitativas, como *confiabilidade* e *validade*, bem como fornece um conjunto de questões sobre a avaliação de experimentos e *surveys* que podem ser adaptadas para distintas pesquisas na área da linguagem e da educação.

Dando seguimento ao livro, no quarto capítulo, são perscrutados os *Métodos de pesquisa qualitativa*, a saber: *pesquisa bibliográfica*, *estudo de caso*, *pesquisa-ação*, *pesquisa narrativa*, *pesquisa etnográfica* e *teoria fundamentada em dados*. Seguindo a proposta do capítulo anterior, as subseções englobam o quadro de palavras-chave, bem como os exemplos estão relacionados à esfera da ciência linguística e da educação, o que facilita, sobremaneira, a compreensão de cada método. A respeito da explanação sobre pesquisa bibliográfica, além da conceituação desta, a autora disponibiliza um guia para a curadoria das fontes de pesquisa, citando plataformas como o *Portal da CAPES*, o *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), entre outros.

No decorrer do texto, destacam-se as etapas de um estudo de caso, entendido como um método "utilizado para a investigação de uma instância particular e não busca de generalizações para outros contextos" (PAIVA, 2019, p. 71) e deslindado em termos de sete estágios, que são viáveis para a execução de alguns tipos de pesquisa linguística. Paiva retrata também aspectos da pesquisa-ação, que abarca as atividades de *planejamento > ação > observação > reflexão* de modo contínuo, alertando para que não se perca de vista as questões éticas envolvidas nesse método. No que tange à pesquisa narrativa, a autora afirma: "usamos histórias para entender os fenômenos que queremos investigar e, ao apresentar os nossos relatórios de pesquisa, também contamos histórias sobre o que pesquisamos, como pesquisamos e as conclusões a que chegamos" (p. 90). É com essa perspectiva que a autora assinala a precípua sensibilidade na interpretação

de dados narrativos e distingue os tipos e as possibilidades de estudos ancorados nesse método.



Sobre o método etnográfico, a pesquisadora explica sua gênese nos estudos da antropologia cultural e sua relevância para os estudos que envolvem a sala de aula, por exemplo. Desse modo, arrola uma série de questões baseadas em Johnson (1992) que podem servir de alicerce para uma pesquisa etnográfica, como mostra um dos exemplos de pesquisa averiguado. O último método qualitativo descrito é a teoria fundamentada em dados, própria dos estudos indutivos, em que os dados municiam a teoria e não o contrário. Nesse caminho metodológico, os dados são decodificados em três categorias (codificação *aberta, axial e seletiva*) que, após análise, são categorizados em termos da teoria.

O capítulo se encerra com uma seção curta, porém objetiva e de grande utilidade, sobre a avaliação da pesquisa qualitativa. Em primeiro lugar, recomenda-se que a avaliação de um estudo qualitativo deve seguir critérios diferentes daqueles adotados na apreciação de uma pesquisa quantitativa. Em resumo, a pesquisa qualitativa deve se assentar na *credibilidade, aplicabilidade, dependabilidade e confiabilidade*.

É válido sublinhar um bônus do quarto capítulo, presente na seção que trata do método de revisão bibliográfica, a apresentação de um roteiro de organização retórica para a produção de uma revisão bibliográfica, com os movimentos e submovimentos possíveis nessa organização. Esse ponto do livro dialoga, por exemplo, com as recomendações fornecidas por Motta-Roth e Hendges (2010) quanto à produção de textos acadêmicos. A meu ver, essa seção é útil para qualquer leitor que pretenda escrever a fundamentação teórica de seu trabalho científico, uma vez que a indicação dos fundamentos teóricos de uma pesquisa científica perpassa, em primeira análise, a verificação bibliográfica e sua consequente avaliação.

O quinto capítulo é inovador, uma vez que congrega 116 dicas de pesquisa oferecidas pela autora na rede social *Facebook*, durante o ano de 2017. Preservando o formato como foram publicadas, Paiva (2019) expõe um conjunto de orientações em que fica claramente delineado o seu conhecimento sobre a organização, a gestão e a divulgação de pesquisas científicas. As recomendações expostas nessa seção são produto da vasta revisão bibliográfica (note-se as



referências da obra) e, principalmente, da experiência cotidiana, as quais versam sobre diversificados temas que vão desde o *título de trabalhos acadêmicos*, perpassando aspectos de *metodologia*, de *revisão teórica*, de *normas técnicas de padronização de trabalhos*, de *gêneros discursivos acadêmicos*, de *modos de citação do discurso do outro*, de *ética* e até de *relacionamento com orientador*. A compilação das informações nesse capítulo, por si só, fornecem ao leitor um retrato de como se dá a elaboração científica na esfera acadêmica.

Mesmo que o livro aqui resenhado seja endereçado aos estudos linguísticos, conforme assinala o título da obra, o primeiro e o quinto capítulos, em especial, são válidos para estudiosos de áreas de atuação diversas. Os demais capítulos mantêm o cerne do seu endereçamento, sobretudo, pelos exemplos de pesquisas que ilustram e elucidam os conceitos apresentados.

Sinto-me na obrigação de retomar (e parafrasear) as palavras de Paulo Freire já mencionadas aqui, quando, ao ler a obra de Paiva (2019) e observar a reflexão perpetrada por ela ao longo de seu livro, percebo que, enquanto ensina, essa docente continua, buscando, reprocurando e, assim, o faz porque buscou, indagou e se indagou. Em face disso, também sou levada a tecer esta resenha, pois, ancorando-me ainda nas sábias palavras de Freire (1996, p. 31), assumo que é necessário "conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou a anunciar a novidade".

406

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa*. 53 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

JHONSON, D. M. *Approaches to research in second language learning*. New York, London: Longman, 1992.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Recebido em 15 de abril de 2020.

Aprovado em 07 de maio de 2020.



## RESEARCH IS NECESSARY: NOTES ON RESEARCH METHODOLOGY IN LINGUISTIC STUDIES

**Abstract:** In this text, a review of the work *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*, prepared by Vera Lúcia Menezes de Oliveira Paiva and published by Parábola Editorial, is presented.

The book is the result of the experience of producing and conducting scientific studies undertaken by the author in the language sciences. The manual covers from the basic foundations of scientific research to issues related to ethics in science, this is one of the novelties of the work in relation to other past books of scientific methodology. In addition, the book includes a set of research tips, published by the author on the *Facebook* platform, which answer many questions from undergraduate students and researchers.

**Keywords:** Scientific research; Methodology; Linguistic Studies.